



## **EXPOSIÇÃO DE MAQUETES SOBRE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NA IDADE MÉDIA: RECURSO DIDÁTICO DE PERCEPÇÃO DO TEÓRICO PARA O PRÁTICO**

Bianca Nariai Lopes (UEM)

Camila Heloise Paes (UEM)

Ester Emerick do Nascimento (UEM)

Helena Maria de Oliveira Besson Paiva (UEM)

Paula Mayara Gonçalves Rocha (UEM)

Sabrina Alline da Silva Tunes (UEM)

Terezinha Oliveira (UEM)

ra133485@uem.br

**Resumo:** Esta comunicação tem por objetivo tecer reflexões a respeito do projeto de extensão: *Exposição de Maquetes sobre História da Educação na Idade Média: Educação e Cultura no Município de Maringá*. Ela tem como fio condutor materializar os conteúdos abordados na disciplina de Filosofia da Educação: Antiga e Idade Média do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio da construção de maquetes, utilizadas como materiais didáticos pedagógicos para a compreensão do modo de organização, de existência e de condição humana, possibilitando a compreensão da construção educacional de instituições e movimentos na Idade Média. Nela, são discutidos seus respectivos pensadores (Agostinho de Hipona (354-430), Boécio (480-524), Tomás de Aquino (1225-1274), dentre outros) e contextualizado seus períodos. Estes pensadores representam o movimento e o imaginário de um determinado período antigo ou medieval. Com orientação de um plano de ensino, as maquetes são apresentadas em escolas da rede de Educação Básica do Município de Maringá para promover a materialização dos conceitos teóricos apresentados em sala de aula, despertando a curiosidade dos educandos. Como fundamentação teórico-metodológica nos pautamos em autores da História Social como: Bloch (2001); Le Goff (1989, 2013) e do conceito de longa duração em Braudel (1969; 1990). As leituras e reflexões destes historiadores nos permitem estudar as relações humanas e todo o movimento dialético construído até aqui.



**Palavras-chave:** História da Educação. Formação Humana. Pedagogia. Maquetes.

## 1. Introdução

Esta exposição tem por objetivo apresentar o projeto de extensão intitulado: *Exposição de Maquetes sobre História da Educação na Idade Média: Educação e Cultura no Município de Maringá*. Esta atividade surgiu no ano de 2001, após uma mudança no currículo do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Devido à última reformulação, este projeto foi elaborado somente no segundo semestre da disciplina de Filosofia da Educação, dado que a carga horária das disciplinas foi reduzida para um semestre, com 68 horas-aulas, sendo um semestre destinado à Filosofia da Educação na Antiguidade e um à Filosofia da Educação Medieval.

As etapas realizadas pelos graduandos de Pedagogia ao longo deste projeto os dão a oportunidade, desde o primeiro ano, de refletirem acerca de sua responsabilidade como futuros professores, a importância de se apropriarem de um conhecimento, além de oportunizar a relação entre o ensino de História e Filosofia com princípios práticos e lúdicos, o que causa curiosidade e interesse aos discentes da educação básica. Ao confeccionarem as maquetes, trabalhamos a imaginação e a memória que são importantes elementos para se pensar a disciplina, pois ao ignorar o que está posto no tempo passado, isto não somente influenciará na compreensão de mundo como também como atuamos nesta realidade (Bloch, 2001).

## 2. Metodologia

A confecção das maquetes é realizada após o conteúdo ministrado da disciplina de Filosofia da Educação Antiga e Idade Média, que acontece no primeiro ano do curso de Pedagogia. As temáticas trabalhadas são, especialmente, as instituições educacionais medievais (mosteiros, igrejas, universidades, realeza, feudalismo, etc.). Em seguida, a turma se organiza em grupos de cinco a sete estudantes. Definidos os grupos e as respectivas temáticas, iniciam uma pesquisa bibliográfica para aprofundar o objeto estudado, pois necessitam de uma clareza do conteúdo para que possuam subsídios para realizar a prática pedagógica.



A partir da pesquisa realizada, o grupo elabora um trabalho escrito que servirá de base para a elaboração do Plano de Ensino, contendo ementa, programa, objetivos, atividades e referências. Antes de adentrarem em sala de aula, eles realizam uma apresentação inicial com a turma de Pedagogia e para a professora responsável pela disciplina, a partir disso, confeccionam uma maquete referente a temática escolhida - de preferência, com a utilização de materiais recicláveis.

No dia da apresentação na escola, são selecionadas as turmas para a aplicação das atividades, dando prioridade àquelas da educação básica que já tiveram um contato prévio com o conteúdo, assim, os graduandos aplicam os planos de ensino. Os acadêmicos do curso de pedagogia são acompanhados pela professora regente da turma, além da professora responsável pela disciplina na Universidade.

Para a compreensão e leitura da temática medieval se faz necessário o uso de alguns autores para interpretação da época. Esses autores são: Agostinho de Hipona (354-430), Boécio (480-524), Tomás de Aquino (1225-1274), Hugo de São Vítor (1096 - 1141), Durkheim (1858-1917), dentre outros. Esses textos dão respaldo metodológico e fundamentação teórica para o desenvolvimento do artigo e das próprias maquetes. Assim, por meio da História compreende-se o movimento dialético que envolve o passado/presente no qual o tempo é o elemento de suma importância (Le Goff , 2013). Além disso, são importantes as percepções que temos de mundo e o que possuímos de memória histórica para que possamos compreender no tempo as mudanças, a manutenção das tradições, da memória individual e coletiva, da linguagem e a condição de aprendizagem. Nisso, o tempo é a estrutura que define os grupos e reúne os fragmentos que a delinea. (Braudel, 1969, 1990).

### **3. Resultados e Discussão**

A concepção de homem medieval estava imbricada nos preceitos cristãos, dado que Deus era a sua imagem e semelhança. Este modelo de homem floresce num ambiente econômico, político e social efervescente, em um período histórico no qual o surgimento das cidades, do comércio e das Universidades deram uma nova caracterização a forma de organização social. (Le Goff , 1989).

O aprendizado na Idade Média era por intermédio das pregações, instrução moral e religiosa. Desta forma, podemos dizer que o papel do cristianismo foi importante por

respaldar a tradição e a manutenção dos hábitos. Como a transmissão pelo exercício da palavra, temos o livro IV de Agostinho de Hipona intitulado *A doutrina cristã*, no qual o autor escreve que para ser bem entendido na exposição das sagradas escrituras precisava-se ter propriedade na arte de expor (Agostinho, 2002).

Sobre a formação humana e educacional no medievo, destaca-se o conceito do *Trivium* (gramática, lógica e retórica) e do *Quadrivium* (aritmética, geometria, música e astronomia) desenvolvidos pelo pensador Hugo de São Vítor, que possibilitaram uma educação ampla e completa neste momento da história, já que forneciam habilidades linguísticas, argumentativas, matemáticas e uma compreensão filosófica do mundo, preparando os discípulos para plena participação da sociedade.

Ao tecer sobre estas reflexões, observa-se que o projeto de extensão apresentado nesta pesquisa tem como finalidade compreender como este homem medieval foi formado e que projeto de educação foi direcionado a ele. Contudo, esta compreensão só é possível por intermédio da leitura dos clássicos da tradição, dado que por meio deles, os homens se organizam em estruturas e explicam suas existências. Nesse sentido, o projeto colabora para entendermos a formação humana. Com ele é possível aprender que todo o conhecimento precisa de um primeiro motor, isto é, o entendimento do intelecto humano, logo não podemos isentar da nossa responsabilidade de aprender e ensinar e, acima de tudo, do nosso dever de conhecer com adulez e ter prudência.

**Figura 1: Maquetes confeccionadas pelos alunos do 1º ano de Pedagogia, representando os mosteiros e a igreja medieval**





Fonte: Acervo do Grupo Transformações Sociais e Educação na Antiguidade e Medievalidade (GTSEAM) - UEM.

#### 4. Considerações

Diante do exposto, é evidente que as maquetes podem ser utilizadas como instrumento de ensino, dado que, para sua confecção, é necessário o entendimento do conteúdo teórico da disciplina Filosofia e História da educação, junto à visão pessoal do que cada estudante entende sobre o tema escolhido. De forma análoga às construções, as maquetes são a materialização do intelecto humano, tornando-as ferramentas para que o pensamento e o conhecimento se concretizem.

Além disso, é um projeto que traz resultados positivos aos estudantes das escolas municipais, tendo em vista que seu uso em sala de aula provoca um maior interesse e entendimento do conteúdo da disciplina, ao traduzir visualmente a teoria ensinada. Assim, a exposição das maquetes facilita e estimula a percepção visual e materializa as reflexões conceituais realizadas em sala de aula. Com isso, o uso das maquetes físicas como recurso didático pedagógico são instrumentos efetivos na construção do conhecimento.

#### Referências

AGOSTINHO, Santo. Livro IV: Sobre a maneira de ensinar a doutrina. *In: A Doutrina Cristã*. São Paulo: Paulus, 2002. p.102-138.

BLOCH, March. **Apologia da história, ou, O ofício de historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BRAUDEL, Fernand. **Escritos sobre a História**. Col. Debates: História, Editora Perspectiva, 1969.

BRAUDEL, Fernand. **História e Ciências Sociais**. 6<sup>a</sup> ed. Lisboa: Editora Presença, 1990.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. 7<sup>a</sup>ed. revista. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

LE GOFF, Jacques. **O homem medieval**. Lisboa: Editorial Presença, 1989. p.8-30.

# ANEXO EΛEX

Humanidades, tecnologías e diversidades  
puentes para un mundo sostenible

7º Encuentro Anual de Estudios Universitarios UPM  
16 y 17 de mayo